

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)**

**4º TRIMESTRE de 2018**

### **1. INTRODUÇÃO**

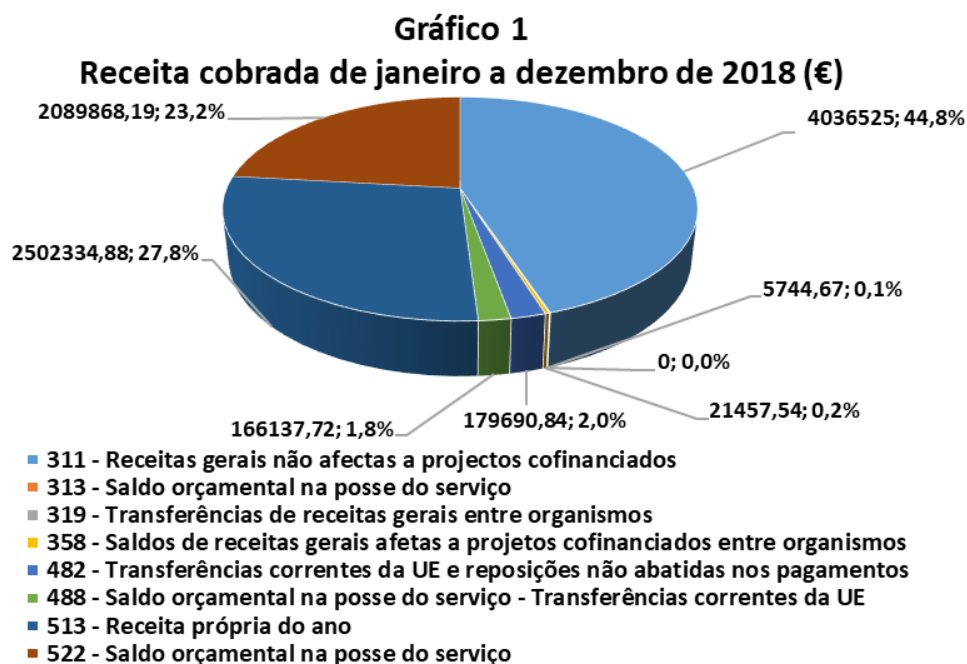
- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTE), apresenta a informação relativa à execução financeira no final do 4º trimestre de 2018, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTE continuou a desenvolver todos os esforços para garantir os patamares indispensáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) Assim, a receita cobrada de janeiro a dezembro de 2018 cifrou-se em 9001,8 milhares de Euros, ou seja, um quantitativo que superou em 7,4% o valor obtido no ano anterior (8384,5 milhares de euros).
- d) Por outro lado, a despesa paga no final do 4.º trimestre de 2018 ascendeu a 6250,7 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 2,4% em relação à realizada no ano anterior (6101,3 milhares de Euros).
- e) É de referir que no decurso da execução orçamental deste período foi possível regularizar todos os pagamentos aos fornecedores e colaboradores da Escola.
- f) A ESHTE procedeu também à entrega integral das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social.

g) Assim, e no sentido de permitir uma análise mais abrangente à situação financeira da ESHTe, os Anexos I a III apresentam os dados provisórios da execução orçamental em toda a sua dimensão.

## 2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL DO 4º TRIMESTRE

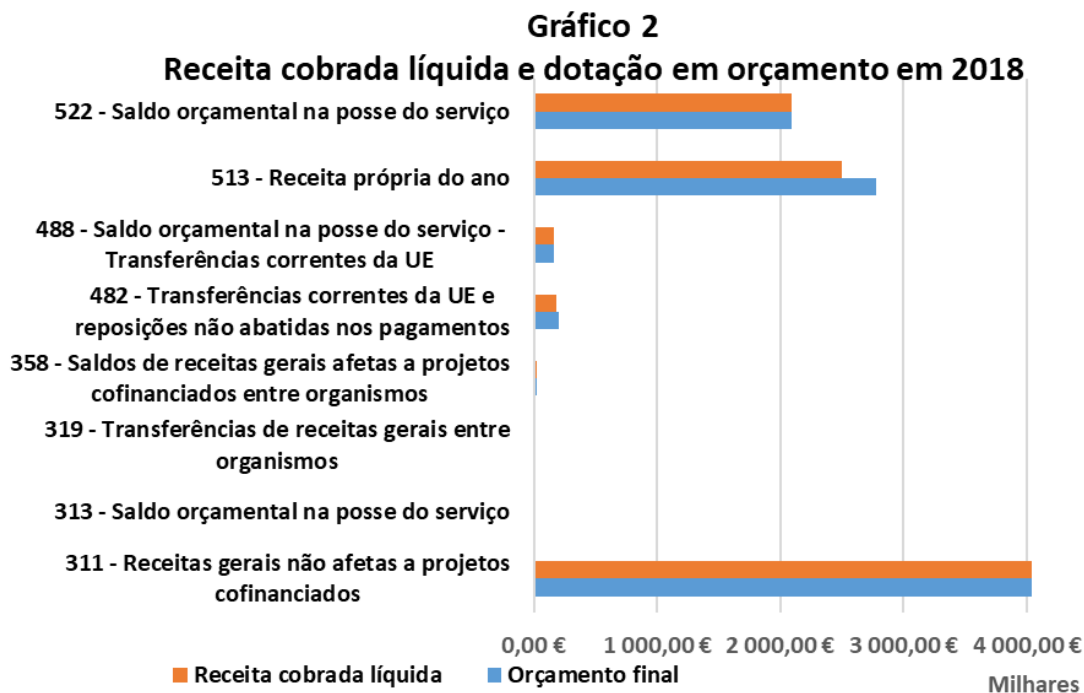
### 2.1. DA RECEITA

a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril teve como fontes de financiamento para a sua atividade durante o ano de 2018, as origens discriminadas no Anexo I, as quais apontam para a seguinte desagregação:



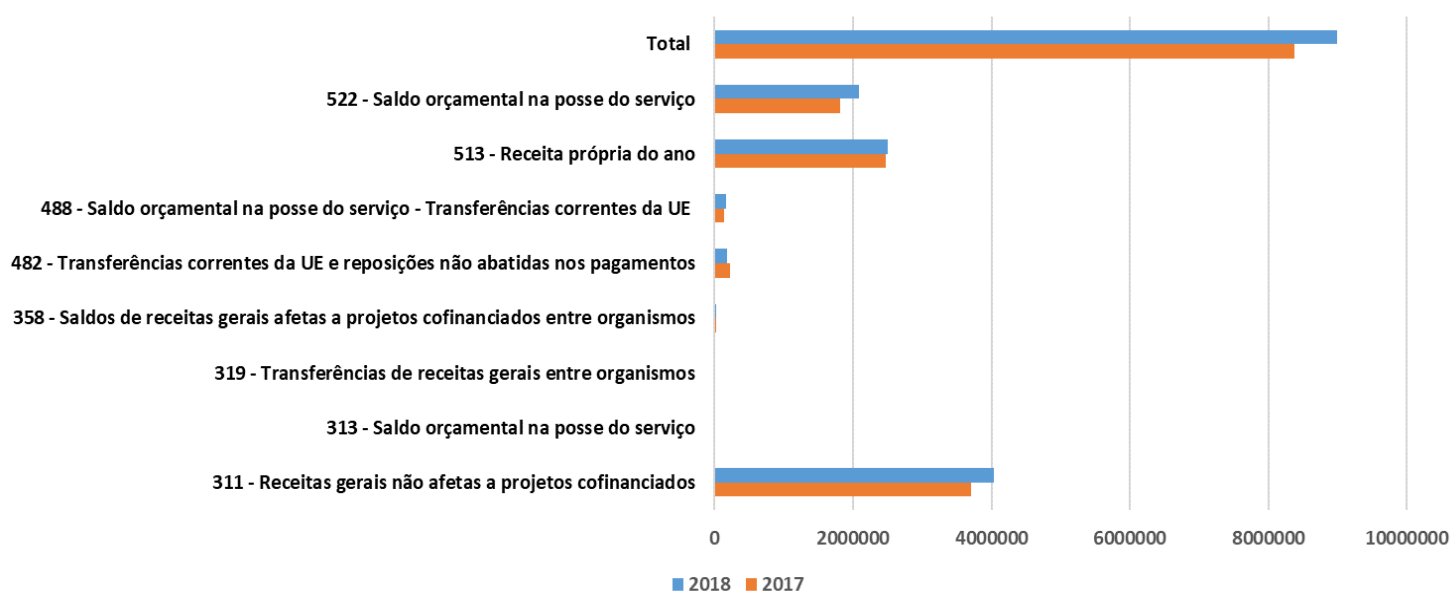
As transferências do Orçamento de Estado (OE) e as receitas próprias proporcionaram no conjunto 72,6% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2018, assumindo-se como as fontes determinantes (74,2% em 2017). Assinale-se que com a exclusão dos saldos transitados, o montante de receitas cobradas fixou-se em 6718,6 milhares de Euros em 2018, o que ultrapassou em 4,8% o montante apurado no ano anterior (6413,6 milhares de Euros).

b) Em termos de comparação anual entre o valor de receitas previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada, verificou-se um grau geral de execução de 96,7% em 2018. O Gráfico 2, abaixo reproduzido ilustra a execução orçamental por fontes de financiamento, observando-se que apenas nos casos das transferências correntes da UE (88,2%) e das receitas próprias correntes (90,1%), os níveis de receitas cobrados não atingiram a totalidade da dotação existente.



c) No Gráfico 3, reproduzido na página seguinte, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos dois últimos anos, desagregando-se os valores pelas fontes de financiamento. Assinale-se que no caso das receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados (dotações do OE) observou-se um aumento de 8,7%, o qual ficou muito aquém das expectativas existentes; com efeito, os impactos legislativos verificados não registaram a devida compensação, como seguidamente se demonstrará na apreciação à despesa. Por outro lado, as receitas próprias atingiram 2502,3 milhares de Euros, superando em 1,0% o valor do ano anterior.

**Gráfico 3**  
**Receita cobrada em Euros - Evolução (2018/17)**



d) Saliente-se que no caso das propinas cobradas, o valor de 2018 atingiu 2376,1 milhares de Euros, o que se aproximou do montante do ano anterior (2394,2 mil Euros), apesar da redução do número de vagas nas licenciaturas, conforme decisão do Governo nesse sentido.

e) O Quadro 1, inserido na página seguinte, demonstra a evolução do volume de propinas em dívida para os últimos 6 anos letivos já terminados.

**Quadro 1**  
**Propinas em dívida (Euros)**

Ano letivo	Em 31-12-2017	Em 31-03-2018	Em 30-06-2018	Em 30-09-2018	Em 31-12-2018
2017/18	136343,81	136155,49	107394,44	69150,24	47168,92
2016/17	50524,81	45125,56	42768,85	42099,80	41647,10
2015/16	50344,89	46820,65	45687,41	44850,76	43809,05
2014/15	54088,62	52494,49	50436,36	49393,96	48019,38
2013/14	56999,69	56942,24	56597,54	55657,02	55578,25
2012/13	44231,20	43231,20	43231,20	43231,20	42194,00
<b>TOTAL</b>	<b>392533,02</b>	<b>380769,63</b>	<b>346115,80</b>	<b>304382,98</b>	<b>278416,70</b>

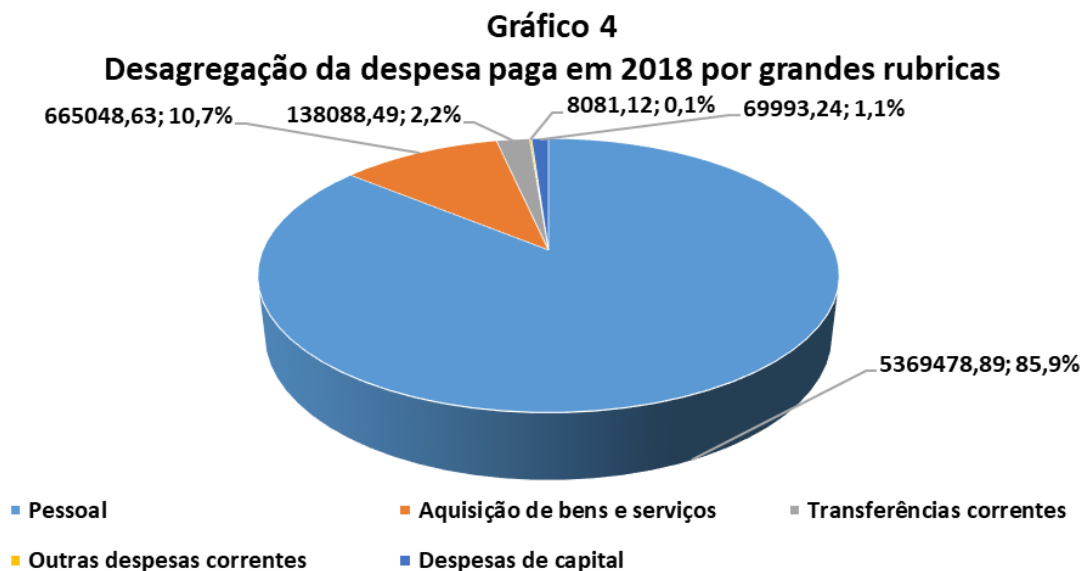
Nota: Os valores de 31/03/2018 foram revistos.

A Presidência da ESHTe tem desenvolvido várias ações para reduzir o montante das propinas em dívida em relação a anos letivos anteriores, sendo que os resultados

obtidos revelam alguma estagnação neste domínio, o que irá obrigar a manter estas iniciativas durante o ano de 2019. Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os anos letivos compreendidos entre 2016/17 e 2012/13, ascendeu, em 31/12/2018, a aproximadamente 231,3 milhares de Euros, o que constituiu uma diminuição de cerca de 24,9 milhares de Euros em relação ao valor detetado no final de 2017 (256,2 mil Euros).

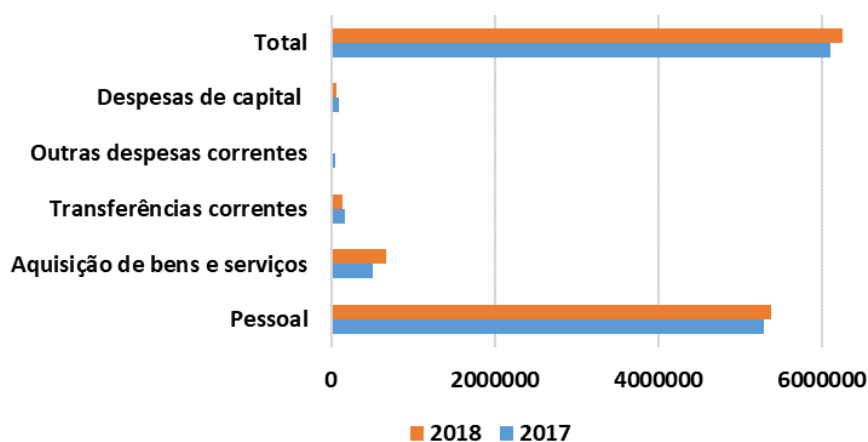
## 2.2. DA DESPESA

- a) No cômputo geral do ano de 2018, a despesa paga cifrou-se em 6250,7 mil Euros, o que ficou aquém do orçamento global disponível em cerca de 32,8% (9306,4 mil Euros). Se retirarmos o efeito da integração de saldos (7023,2 mil Euros), a execução sobe para 86,0%, valor este abaixo do observado no ano passado (90,8%).
- b) A desagregação das despesas pagas pelas diferentes tipologias seguiu, em 2018, a distribuição que consta do Gráfico 4, abaixo reproduzido.



Conforme se pode observar, as despesas com o pessoal preencheram 85,9% do total (86,7% em 2017), seguindo-se a aquisição de bens e serviços com 10,7% (8,3% em 2017). Em termos comparativos com 2017, a evolução das despesas processou-se do seguinte modo:

**Gráfico 5**  
**Despesa paga - Evolução 2018/17**



Para melhor visualização da situação, chama-se igualmente a atenção para o Quadro 2, o qual contém as variações absolutas e relativas para as principais rubricas, além da distribuição percentual das despesas para os dois últimos anos:

**Quadro 2**  
**Evolução da despesa paga**

	Desagregação em %		Variação 2018/17	
	2018	2017	Abs. (€)	%
<b>Pessoal</b>	<b>85,9</b>	<b>86,7</b>	<b>81598,49</b>	<b>1,5</b>
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>10,7</b>	<b>8,3</b>	<b>156471,2</b>	<b>30,8</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>2,2</b>	<b>2,7</b>	<b>-26462,7</b>	<b>-16,1</b>
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>0,1</b>	<b>0,7</b>	<b>-36124,3</b>	<b>-81,7</b>
<b>Despesas de capital</b>	<b>1,1</b>	<b>1,6</b>	<b>-26080,5</b>	<b>-27,1</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>149402,3</b>	<b>2,4</b>

Assinale-se que as despesas com pessoal aumentaram 1,5% face ao ano anterior, sendo que a contenção dentro destes limites só foi possível de garantir através de um conjunto de medidas internas que conduziram a uma distribuição de serviço docente muito criteriosa. De facto, no caso da ESHTe, os efeitos decorrentes da valorização remuneratória e da aplicação do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto (sobre o regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico) e da Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto (aprovou um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico), tiveram uma ampla incidência, não tendo ocorrido a prometida

compensação financeira. O Quadro 3, seguidamente inserto, demonstra precisamente a dimensão desta situação, a qual tende a agravar-se em 2019, em virtude de não se ter verificado qualquer reforço das dotações orçamentais atribuídas à Escola para este ano.

**Quadro 3**

<b>Total da despesa assumida pela ESHTe (regime transitório e valorizações remuneratórias)</b>		<b>Valores em Euros</b>		
		2017	2018	2019
Regime transitório (I)	Aumento	61217,21	170657,87	179833,66
	Acumulado 2017/19	<b>411708,74</b>		
Valorizações remuneratórias (II)	Total da despesa ESHTe		31636,38	64937,83
	Aumento		31636,38	33301,45
	Acumulado 2017/19		<b>64937,83</b>	
(I)+(II)	Aumento acumulado 2017/19		<b>476646,57</b>	
Reforço de verbas OE			183363,00	-20600,00
Reforço de verbas OE Acumulado 2018/19			<b>162763,00</b>	
<i>Deficit</i> acumulado 2017/19			<b>313883,57</b>	

Nota: Quadro revisto em janeiro/2019

Conforme se pode observar, a não surgirem alterações significativas neste cenário, a ESHTe, através das suas receitas próprias, financiará em 65,9% (313,9 mil Euros) os acréscimos derivados do impacto legislativo, tendo em consideração a globalidade do período 2017/19 (476,6 mil Euros).

- c) Como decorre da observação do Anexo III, o aumento mais significativo dentro das despesas de pessoal ocorreu, como corolário do referido anteriormente, na rubrica “Pessoal dos quadros” (+13,0%). Em contrapartida, a rubrica “Pessoal para além dos quadros” revelou um decréscimo acentuado de 10,2%.
- d) No caso da aquisição de bens e serviços atingiu-se, em 2018, um montante à volta dos 665 mil Euros, valor este acima do verificado no ano anterior, mas ainda aquém do observado, por exemplo, em 2013, onde se ultrapassou os 830 mil Euros. Saliente-se que, em 2018, estão incluídas nesta rubrica, as verbas decorrentes da execução dos cinco projetos de investigação no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT), bem como algumas intervenções realizadas ao abrigo do protocolo celebrado com o Turismo de Portugal sobre a requalificação e reordenamento do Campus Escolar.

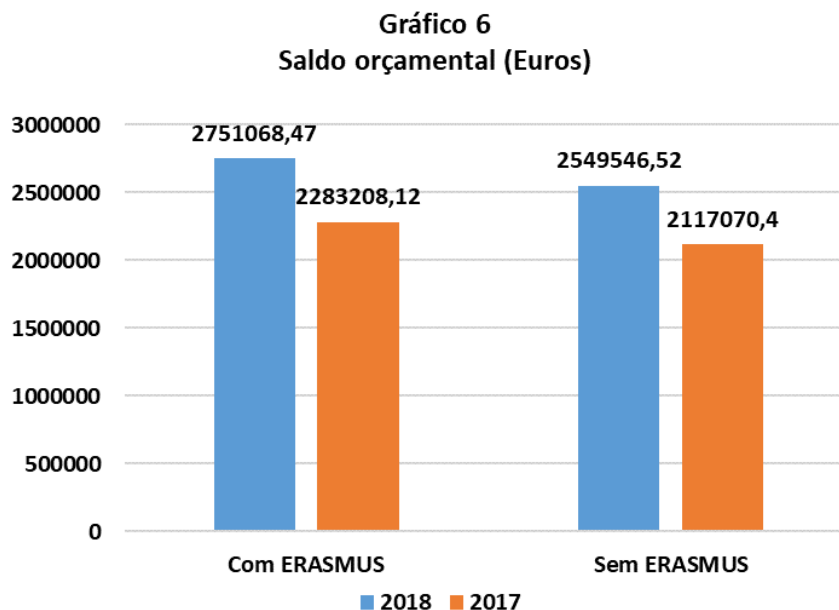
- e) Detalhando pelas principais tipologias, sobressaem os acréscimos 2018/17 observados ao nível das “Matérias-primas e subsidiárias”, “Limpeza e higiene”, “Deslocações e estadas”, “Estudos, pareceres e projetos”, “Assistência técnica” e “Outras aquisições”, os quais retratam nalguns casos os efeitos referidos no parágrafo anterior, enquanto outros evidenciam situações muito específicas. Por exemplo, a rubrica “Estudos, pareceres e projetos” está fortemente influenciada, em 2018, pela verba de 54 mil Euros paga à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) pelo processo de acreditação dos cursos da ESHTe; em contrapartida, na rubrica “Outros trabalhos especializados” (ver Anexo III) inclui-se a despesa referente à auditoria externa das contas da ESHTe, no cumprimento de um imperativo legal, bem como diversos fornecimentos respeitantes a atividades de apoio ao funcionamento dos cursos da Escola (formação especializada, uso de instalações desportivas, serviços de desporto, serviços de tradução,...); finalmente, na rubrica ““Outras aquisições” destacam-se as verbas referentes a apoio aos alunos, aos serviços bancários (e do IGCP), aos serviços de lavandaria e ao novo sistema de *Hospitality Connection* do Gabinete de Estágios e de Apoio Profissional e Empresarial.
- f) Ainda uma referência às despesas de capital, onde a rubrica “Equipamento básico” possui o valor mais elevado em 2018, decorrente do investimento efetuado em equipamentos para as cozinhas e para o sistema de controlo de acesso ao Campus (cancelas com leitor ótico).
- g) Convém igualmente sublinhar que foram regularizados até 31/12/2018 todos os pagamentos pendentes a fornecedores de bens e serviços, bem como ao Estado e a todo pessoal docente e não docente da ESHTe.

### **3. APRECIÇÃO GERAL**

O saldo corrente provisório a transitar para o ano de 2019 foi de 2549,5 mil Euros, com exclusão da componente ligada às transferências comunitárias correspondentes à



gestão do Programa ERASMUS. O Gráfico 6, inserido na página seguinte, resume a evolução observada.



- a) O saldo acumulado atrás referido resultará sobretudo de receitas próprias (2537,4 mil Euros), pelo que a ESHTe pretende aplicá-lo parcialmente, em 2019, na concretização de um conjunto de obras decorrentes do protocolo celebrado em 30/10/2017 com o Turismo de Portugal, o qual formaliza não só o estudo do reordenamento físico de toda a área do Campus do Estoril e das respetivas instalações, de modo a projetar-se para o futuro uma ocupação racional e que sirva os interesses das duas Escolas, como também estabelece o enquadramento conducente à concretização das intervenções que se considerem indispensáveis concretizar.
- b) Saliente-se ainda que a ESHTe registou, pelo quinto ano consecutivo, um saldo orçamental positivo, o que ilustra o controlo e a eficácia da gestão financeira da instituição, a qual se tem vindo a pautar por regras e procedimentos com reflexos bem visíveis nas contas da instituição.

Estoril, em 23 de janeiro de 2018

**Anexo I**  
**Receita - Janeiro a dezembro (Valores em Euros)**

Financ.	Orçamento final		Receita liquidada		Receita cobrada líquida		Execução orçamental	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
311	4 036 525,00	3 712 249,00	4 036 525,00	3 712 249,00	4 036 525,00	3 712 249,00	100,00%	100,00%
313	5 745,00	3 952,00	5 744,67	3 951,39	5 744,67	3 951,39	99,99%	99,98%
319	4 867,00	5 600,00	0,00	2 300,00	0,00	2 300,00	0,00%	41,07%
358	21 458,00	23 324,00	21 457,54	23 322,30	21 457,54	23 322,30	100,00%	99,99%
482	203 703,00	137 604,00	179 690,84	230 122,74	179 690,84	221 134,74	88,21%	160,70%
488	166 139,00	132 350,00	166 137,72	132 349,34	166 137,72	132 349,34	100,00%	100,00%
513	2 778 068,00	2 511 200,00	2 522 034,17	2 485 760,61	2 502 334,88	2 477 939,44	90,07%	98,68%
522	2 089 870,00	1 811 251,00	2 089 868,19	1 811 250,02	2 089 868,19	1 811 250,02	100,00%	100,00%
<b>Totais</b>	<b>9 306 375,00</b>	<b>8 337 530,00</b>	<b>9 021 458,13</b>	<b>8 401 305,00</b>	<b>9 001 758,84</b>	<b>8 384 496,23</b>	<b>96,73%</b>	<b>100,56%</b>

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

**Anexo II**

**Despesa - janeiro a dezembro (Valores em Euros)**

Fonte financiamento	Orçamento inicial		Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental (%)	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
311	4036525,00	3712249,00	4036518,88	3712199,00	4036518,88	3712199,00	100,00	100,00
313	5745,00	3952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319	4867,00	5600,00	0,00	556,72	0,00	556,72	0,00	9,94
358	21458,00	23324,00	19619,54	1864,76	15022,32	1864,76	70,01	8,00
482	203703,00	137604,00	128928,90	113597,26	128928,90	113597,26	63,29	82,55
488	166139,00	132350,00	19464,13	73749,10	15377,71	73749,10	9,26	55,72
513	2778068,00	2511200,00	1884887,15	1954435,26	1876330,03	1954435,26	67,54	77,83
522	2089870,00	1811251,00	178512,53	244886,01	178512,53	244886,01	8,54	13,52
<b>Total</b>	<b>9306375,00</b>	<b>8337530,00</b>	<b>6267931,13</b>	<b>6101288,11</b>	<b>6250690,37</b>	<b>6101288,11</b>	<b>67,17</b>	<b>73,18</b>

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

**Anexo III**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Janeiro a dezembro (Valores em Euros)**

Tipos de despesas	2018			2017			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	
<b>1. Despesas correntes - Total</b>	<b>9 027 958,00</b>	<b>6 180 697,13</b>	<b>68,46</b>	<b>7 835 027,00</b>	<b>6 005 214,39</b>	<b>76,65</b>	
<b>1.1. Pessoal</b>							
Órgãos sociais	228 439,00	197 045,65	86,26	504 873,00	251 368,11	49,79	
Pessoal dos quadros	2 805 941,00	2 346 437,94	83,62	2 174 068,00	2 076 566,47	95,52	
Pessoal além dos quadros	1 439 224,00	1 001 532,99	69,59	1 192 750,00	1 115 730,75	93,54	
Pessoal em regime de tarefa/avença	57 691,00	52 060,00	90,24	78 902,00	76 459,80	96,90	
Subsídios de refeição	135 140,00	109 566,90	81,08	108 931,00	96 416,73	88,51	
Subsídio de férias e de Natal	612 599,00	587 907,83	95,97	588 089,00	584 481,53	99,39	
Horas extraordinárias	5 800,00	3 897,60	67,20	10 000,00	2 347,56	23,48	
Ajudas de custo	20 333,00	10 335,64	50,83	16 085,00	3 509,98	21,82	
Colaboração técnica especializada	43 271,00	42 077,37	97,24	33 163,00	30 724,74	92,65	
Contribuições C.G. Aposentações	911 448,00	625 476,20	68,62	1 201 025,00	634 366,81	52,82	
Contribuições Segurança Social	669 112,00	348 764,04	52,12	330 432,00	321 212,11	97,21	
Outras despesas	86 716,00	44 376,73	51,17	139 456,00	94 695,81	67,90	
<b>Total</b>	<b>7015714,00</b>	<b>5369478,89</b>	<b>76,54</b>	<b>6 377 774,00</b>	<b>5 287 880,40</b>	<b>82,91</b>	
<b>1.2. Aquisição de bens e serviços</b>							
Matérias-primas e subsidiárias	172 183,00	107 207,68	62,26	175 000,00	87 734,94	50,13	
Alimentação - Refeições confeccionadas	10 550,00	9 394,28	89,05	10 950,00	386,40	3,53	
Limpeza e higiene	52 400,00	49 768,24	94,98	38 000,00	28 558,36	75,15	
Conservação de bens	407 617,00	1 543,30	0,38	184 877,00	3 129,64	1,69	
Comunicações móveis	6 500,00	5798,02	89,20	16 900,00	5 784,66	34,23	
Transportes	3 600,00	2 083,35	57,87	12 500,00	2 412,54	19,30	
Deslocações e estadas	84 335,00	60 813,24	72,11	50 973,00	31 344,16	61,49	
Estudos, pareceres e projetos	64 500,00	62 610,00	97,07	37 755,00	20 401,58	54,04	
Vigilância e segurança	33 500,00	33298,51	99,40	28 000,00	26 272,80	93,83	
Seminários	15100,00	7337,61	48,59	2 000,00	545,67	27,28	
Assistência técnica	66 064,00	45 027,80	68,16	36 826,00	24 751,00	67,21	
Outros trabalhos especializados	379 319,00	167 133,29	44,06	319 253,00	183 442,96	57,46	
Outras aquisições	383 088,00	113 033,31	29,51	270 153,00	93 812,72	34,73	
<b>Total</b>	<b>1 678 756,00</b>	<b>665 048,63</b>	<b>39,62</b>	<b>1 183 187,00</b>	<b>508 577,43</b>	<b>42,98</b>	
<b>1.3. Transferências correntes</b>	<b>319 488,00</b>	<b>138 088,49</b>	<b>43,22</b>	<b>210 916,00</b>	<b>164 551,17</b>	<b>78,02</b>	
<b>1.4. Outras despesas correntes</b>	<b>14 000,00</b>	<b>8 081,12</b>	<b>57,72</b>	<b>63 150,00</b>	<b>44 205,39</b>	<b>70,00</b>	
<b>2. Despesas de capital - Total</b>	<b>278417,00</b>	<b>69993,24</b>	<b>25,14</b>	<b>502 503,00</b>	<b>96 073,72</b>	<b>19,12</b>	
Equipamento de informática	19 867,00	15 216,65	76,59	27 798,00	14 485,04	52,11	
Software informático	4 500,00	4 350,57	96,68	35 600,00	35 528,79	99,80	
Equipamento administrativo	108 000,00	6 149,51	5,69	165 000,00	398,52	0,24	
Equipamento básico	146 050,00	44 276,51	30,32	210 600,00	17 214,36	8,17	
Outros investimentos	0,00	0,00	0,00	63 505,00	28 447,01	44,79	
<b>Total geral</b>	<b>Despesas correntes e de capital</b>	<b>9 306 375,00</b>	<b>6 250 690,37</b>	<b>67,17</b>	<b>8 337 530,00</b>	<b>6101288,11</b>	<b>73,18</b>